

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

MARINA ALVES DE SOUZA

**ALTERAÇÕES DE LINGUAGEM E PROCESSAMENTO AUDITIVO:
REVISÃO DE LITERATURA**

Belo Horizonte

2014

MARINA ALVES DE SOUZA

**ALTERAÇÕES DE LINGUAGEM E PROCESSAMENTO AUDITIVO:
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Federal de
Minas Gerais como exigência parcial para a
obtenção do título de bacharel em
Fonoaudiologia

Orientadora: Stela Maris Aguiar Lemos

Belo Horizonte

2014

RESUMO EXPANDIDO

Objetivo: realizar uma revisão de literatura baseada em estudos nacionais e internacionais de forma sistemática, a fim de verificar a relação entre alterações do processamento auditivo e alterações de linguagem. **Estratégia de pesquisa:** A pesquisa bibliográfica utilizou como bases de dados: Pubmed e *Web of Science*, no período de maio a junho de 2014. **Crítérios de seleção:** Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos que respondiam à pergunta norteadora e atendiam à temática estabelecida pelos descritores. Excluíram-se os estudos com animais, laboratoriais, artigos de opinião/autoridade, série de caso, relato de caso e estudos transversais. **Análise dos dados:** A escolha dos artigos se deu por meio de um protocolo criado para a elaboração do presente estudo. Para isto, utilizaram-se os seguintes aspectos: autor, ano, local, delineamento, amostra, faixa etária, testes utilizados e resultados. **Resultados:** A partir da busca por meio de descritores e termos livres foram encontrados 254 artigos nas bases de dados pré-estabelecidas. Na Pubmed a pesquisa resultou em 187 estudos e 67 na *Web of Science*. Do total, 156 foram excluídos pelo título e resumo e 87 pela leitura do texto completo. Isso possibilitou a análise de 11 artigos. **Conclusões:** A pesquisa demonstrou que existe associação entre alterações de processamento auditivo e alterações de linguagem. Foi observado que crianças com prejuízos no desenvolvimento linguístico apresentaram desempenho inferior nos testes auditivos, quando comparadas àquelas com desenvolvimento típico.

Descritores: Percepção auditiva, Testes auditivos e Transtornos do desenvolvimento da linguagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Terto SSM, Lemos SMA. Aspectos temporais auditivos: produção de conhecimento em quatro periódicos nacionais. Rev. CEFAC [online]. 2011; 13(5):926-36.
2. Luz DM, Costa-Ferreira MID. Identificação dos fatores de risco para o transtorno do processamento auditivo (central) em pré-escolares. Rev CEFAC [online]. 2011;13(4):657-67.
3. Alonso R, Schochat E. The efficacy of formal auditory training in children with (central) auditory processing disorder: behavioral and electrophysiological evaluation. Braz J Otorhinolaryngol. [online]. 2009;75(5):726-32.
4. Lucion CS, Oliveira PR. Transtorno do processamento auditivo: características e implicações na aprendizagem. Rev. Roteiro. 2010;35(1):73-94.
5. Nogueira S, Fernández B, Porfírio H, Borges L. A criança com atraso na linguagem. Saúde Infantil. 2000; 22(1):5-16.
6. Cachapuz RF, Halpern R. A influência das variáveis ambientais no desenvolvimento da linguagem em uma amostra de crianças. Revista da AMRIGS. 2006; 50(4):292-301.
7. Friederici AD. The cortical language circuit: from auditory preception to sentence comprehension. Trends in Cognitive Sciences. 2012;16(5):262-268.
8. Nickisch A, Massinger C. Auditory processing in children with specific language impairments: are there deficits in frequency discrimination, temporal auditory processing or general auditory processing? Folia Phoniatr Logop. 2009; 61:323-328.
9. Sampaio RF, Mancini MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Rev bras fisioter. 2007; 11(1):83-89.
10. Carvalho AS, Oliveira FB, Ribeiro EA. Aspectos relevantes na confecção de uma revisão sistemática e metanálise. Evidência. 2011; 7(7):229-236.

11. Braga R, Melo M. Como fazer uma revisão baseada na evidência. *Rev port clin geral*. 2009; 25:660-6.
12. Murphy CFB, La Torre R, Shochat E. Associação entre habilidades top-down e testes de processamento auditivo. *Braz. j. otorhinolaryngol*. 2013; 79(6).
13. Murphy-Ruiz PC, Penaloza-Lopez YR, Garcia-Pedroza F, Poblano A. Right cerebral hemisphere and central auditory processing in children with developmental dyslexia. *Arq. Neuro-Psiquiatr*. [online]. 2013; 71(11): 883-889.
14. Schwartz RG, Scheffler FLV, Lopez K. Speech perception and lexical effects in specific language impairment. *Clin Linguist Phon*. 2013; 27(5): 339-354.
15. Heim S, Keil A, Choudhury N, Friedman JT, Benasich AA. Early gamma oscillations during rapid auditory processing in children with a language-learning impairment: Changes in neural mass activity after training. *Neuropsychologia*. 2013; 51(5): 990-1001.
16. Vandewalle E, Boets B, Ghesquière P, Zink I. Auditory processing and speech perception in children with specific language impairment: Relations with oral language and literacy skills. *Research in Developmental Disabilities*. 2012; 33(2):635-644.
17. Vandermosten M, Boets B, Luts H, Poelmans H, Wouters J, Ghesquière P. Impairments in speech and nonspeech sound categorization in children with dyslexia are driven by temporal processing difficulties. *Res Dev Disabil*. 2010; 32(2):593-603.
18. Muluk NB, Yalçinkaya F, Keith RW. Random gap detection test and random gap detection test-expanded: Results in children with previous language delay in early childhood. *Auris Nasus Larynx*. 2010; 38(1):6-13.
19. Attoni TM, Quintas VG, Mota HB. Evaluation of auditory processing and phonemic discrimination in children with normal and disordered phonological development. *Braz. j. otorhinolaryngol*. (Impr.) [online]. 2010; 76(6):762-768.
20. Attoni TM, Quintas VG, Mota HB. Processamento auditivo, reflexo acústico e expressão fonológica. *Braz. j. otorhinolaryngol*. (Impr.) [online]. 2010; 76(6):753-761.

21. Corriveau KH, Goswami U, Thomson JM. Auditory processing and Early Literacy Skills in a Preschool and Kindergarten Population. *J Learn Disabil.* 2010; 43(4):369-382.
22. Loo JH, Bamiou DE, Campbell N, Luxon LM. Computer-based auditory training (CBAT): benefits for children with language- and reading-related learning difficulties. *Dev Med Child Neurol.* 2010; 52(8):708-17.
23. Mourão AM, Esteves CC, Labanca L, Lemos SMA. Desempenho de crianças e adolescentes em tarefas envolvendo habilidade auditiva de ordenação temporal simples. *Rev CEFAC [online].* 2012;14(4):659-68.
24. Engelmann L, Ferreira MIDC. Avaliação do processamento auditivo em crianças com dificuldades de aprendizagem. *Rev Soc Bras Fonoaudiol.* 2009; 14(1): 69-74.
25. Simon LF, Rossi AG. Triagem do processamento auditivo em escolares de 8 a 10 anos. *Psicol. Esc. Educ. (Impr.) [online].* 2006, vol.10, n.2 [cited 2014-09-04], pp. 293-304 .
26. Boscarior M, Guimarães CA, Hage SRV, Cendes F, Guerreiro MM. Processamento temporal auditivo: relação com dislexia do desenvolvimento e malformação cortical. *Pró-Fono R. Atual. Cient. [online].* 2010, vol.22, n.4 [cited 2014-09-04], pp. 537-542 .
27. Rodrigues A, Befi-Lopes DM. Memória operacional fonológica e suas relações com o desenvolvimento da linguagem infantil. *Pró-Fono R. Atual. Cient. [online].* 2009, vol.21, n.1 [cited 2014-09-29], pp. 63-68 .
28. Costa RCC, Ávila CRB. Competência lexical e metafonológica em pré-escolares com transtorno fonológico. *Pró-Fono R. Atual. Cient. [online].* 2010, vol.22, n.3 [cited 2014-09-29], pp. 189-194 .
29. Fortunato-Tavares T et al. Processamento linguístico e processamento auditivo temporal em crianças com distúrbio específico de linguagem. *Pró-Fono Rev Atual Cient [online].* 2009;12(4):279-84.
30. Oliveira JC, Murphy CFB, Schochat E. Processamento auditivo (central) em crianças com dislexia: avaliação comportamental e eletrofisiológica. *CoDAS [online].* 2013, vol.25, n.1 [cited 2014-09-29], pp. 39-44.